

A construção do Socialismo soviético

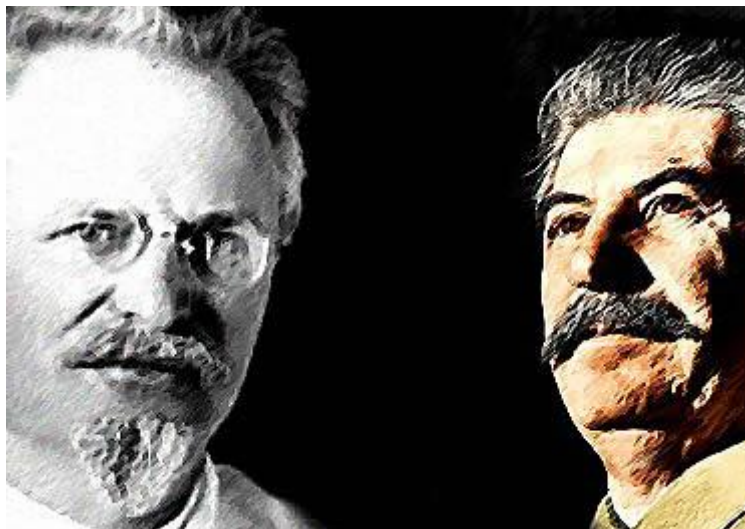
Resumo

Como vimos, após a Revolução de outubro de 1917 e a ascensão dos Bolcheviques ao poder, ergueu-se uma violenta reação do mundo capitalista, opondo os russos brancos (mencheviques, czaristas), apoiados militarmente pelas potências europeias, ao Exército Vermelho (bolcheviques). Porém os socialistas resistiram às pressões contrárias ao seu novo governo e, em 1921, conseguiram estabelecer-se definitivamente no poder. A vitória do exército vermelho foi permitida pelo **comunismo de guerra**. Essa tática previa a integração orgânica entre toda a produção econômica russa e as ações do Exército Vermelho. Essa integração consistiu na canalização dos recursos, tanto dos agrários quanto industriais, para o sustento da guerra. Houve o confisco da produção agrícola, sobretudo de cereais, para alimentar o Exército Vermelho e toda a mobilização da força de trabalho para que os bolcheviques não perdessem a guerra.

Como modo de recuperação econômica, findada a guerra, Lenin elaborou a chamada Nova Política Econômica (**NEP**), dando início ao chamado "capitalismo de Estado" e à rigidez da planificação econômica. Havia a articulação de determinados elementos capitalistas ao governo, que visavam reerguer a produtividade nacional e normalizar a economia, viabilizando a consolidação socialista. Em 1922, diversas repúblicas asiáticas e europeias agregaram-se à Rússia, originando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

A morte de Lênin em 1924 desencadeou uma acirrada disputa pelo poder político entre Trotsky e Stálin. Na visão de Trotsky, a Rússia não deveria limitar seus anseios revolucionários aos limites da nação russa. Sendo uma premissa do marxismo, Trotsky acreditava que a "Revolução Permanente" deveria transformar a sua nação em incentivadora de outras revoluções socialistas pela Europa. Dessa forma, seria formado um bloco de países portadores de uma visão política harmônica e, ao mesmo tempo, interessados em cooperar economicamente entre si.

Por outro lado, Stálin acreditava que o projeto revolucionário russo deveria estar centrado na teoria do "Socialismo num só país". De acordo com tal perspectiva, a Rússia deveria se centrar no desenvolvimento de suas forças produtivas e não se envolver diretamente com os levantes revolucionários de outros países. Com isso, o projeto internacionalista que fundamentava o socialismo marxista dava lugar ao nascimento de uma burocracia envolvida com a urgência das questões nacionais.



Trotsky x Stalin: a revolução socialista pensada de formas diferentes.

Trotsky acabou sendo derrotado pela aliança feita entre Stalin e outros líderes bolcheviques. A partir de então, o projeto da “Revolução Permanente” se via enfraquecido pela estruturação de um enorme corpo burocrático voltado para a consolidação do socialismo russo. Ocupando a função de chefe de Estado, Stalin logo determinou a expulsão partidária e o exílio de Leon Trotsky.

A subida de Stálin ao poder notabilizou o começo de uma proposta política econômica fundamentada na desistência da NEP e na implantação dos planos quinquenais. Esse plano foi organizado pela Gosplan (Setor responsável por estabelecer os Planos Quinquenais soviéticos) que possuía a missão de planejamento econômico, com objetivo de converter a União Soviética em uma nação socialista atual e industrializada. Os dois primeiros planos quinquenais ocorridos entre os anos de 1928-1933 determinaram dois objetivos fundamentais:

- Procurou aumentar a produção de forma integral, encorajando a industrialização de bens de produção (siderurgia, maquinaria etc.) e não de consumo.
- No meio rural foi estabelecido a coletivização agrícola, inserindo dois modelos de instituições rurais: os Sovkhozes (fazendas estatais) e os Kolkhozes (cooperativas).

Com o segundo plano quinquenal (1933) os indícios de desenvolvimento eram expressos com clareza.

- A indústria de base crescera aproximadamente sete vezes em relação a 1928;
- A indústria de bens de consumo cresceu quatro vezes;

O terceiro plano quinquenal ocorrido no ano de 1938 tinha como objetivo fazer crescer a indústria especializada dando destaque a química. Contudo, o plano não foi colocado em prática devido a eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Exercícios

1. O Estado Soviético, formado após a Revolução Russa, cuidou de expurgar da cultura desse país toda e qualquer manifestação artística que estivesse, no entendimento das autoridades, associada ao chamado "espírito burguês". Foi criada, então, uma política cultural que decretava como arte oficial apenas as expressões que servissem de estímulo para a ideologia do proletariado. Dessa forma, foi consagrado um estilo conhecido por:
- a) expressionismo soviético - que, através de uma orientação estética intimista, procurava expor a "alma inquieta dos povos eslavos", que passaram a integrar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
 - b) abstracionismo proletário - que, através da decomposição geométrica do real, exprimia a "ordenação sincrônica da sociedade comunista".
 - c) realismo socialista - que, através de composições didáticas, esteticamente simplificadas, procurava enaltecer a "combatividade, a capacidade de trabalho e a consciência social" do povo soviético.
 - d) romantismo comunista - que, através de um figurativismo apenas sugestivo, procurava realizar a "idealização do mujique", o camponês russo típico, como representante das raízes culturais russas.
 - e) concretismo operário - que, através de uma concepção criadora autônoma - não resultante de modelos -, utilizava elementos visuais e táteis, com o objetivo de mostrar a "prevalência do concreto sobre o abstrato" - ideia básica no materialismo dialético.

2.



Essas imagens apresentam um dos recursos utilizados pelo stalinismo para a anulação dos "inimigos" do regime soviético.

A respeito do stalinismo na União Soviética, marque a alternativa correta:

- a) Stálin empreendeu um governo autoritário, com características totalitárias, espalhando o terror, massacrando grupos considerados oposicionistas, cujas práticas foram denunciadas e apuradas após sua morte, o que desencadeou uma grande crise do socialismo real e do marxismo ocidental.
- b) No plano econômico, foram estabelecidos os chamados Planos Quinquenais, responsáveis pela implementação da reforma agrária com distribuição de pequenas propriedades aos camponeses e incentivo ao consumo de bens domésticos que promoveu a melhoria do padrão de vida dos trabalhadores em relação ao mundo capitalista.
- c) A segunda fotografia, ao retirar a figura de Trotsky, demonstra a tentativa de eliminar não só a presença deste líder dos documentos oficiais, mas a sua própria memória em relação à Revolução Russa, quando defendia que a revolução socialista deveria ser limitada ao território russo para depois estendê-la a outros países, na chamada política do socialismo em um só país.
- d) A imagem de Stálin como o grande líder da revolução pode ser atestada pela sua postura diante dos trabalhadores na foto e pela técnica de adulteração de fotografias que retirou Trotsky da segunda imagem. Estas iniciativas foram também implementadas nos programas radiofônicos e na produção de filmes pelo governo de Stálin, a fim de justificar as suas medidas impopulares no chamado "comunismo de guerra".

3. A respeito da Revolução Socialista na Rússia e da URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) é correto afirmar:

- a) A Revolução socialista que derrubou o Governo de Kerensky, o qual estabelecera uma república liberal-burguesa, exilou a Família Imperial Romanov em Paris.
- b) A Revolução Socialista chegou ao poder com a liderança de Lênin e Leon Trotsky e se empenhou em manter a Rússia na Primeira Guerra Mundial, fiel ao tratado da Tríplice Entente.
- c) Exceto a Comuna de Paris (1871), a Revolução Socialista na Rússia significou a instauração do primeiro governo inspirado na ideologia de Karl Marx - Frederico Engels.
- d) Após a morte de Lênin, Stálin triunfou na luta pelo poder com Trotsky e defendeu sempre a ideia da "Revolução Permanente", de que deveria o modelo ser levado ao restante da Europa e ao mundo.
- e) A URSS terminou, como organização política, em 1945, quando terminou também a Segunda Guerra Mundial.

4. Em 1917, o governo czarista russo sofria a oposição de várias forças políticas, especialmente dos mencheviques e dos bolcheviques. Às dificuldades econômicas e resistências ao absolutismo dos Romanov somaram-se os efeitos da Primeira Guerra Mundial e as derrotas russas. Em fevereiro de 1917, o czar Nicolau II foi deposto com a revolução liberal liderada por Kerensky.

Sobre o desenrolar da Revolução Russa e surgimento da U.R.S.S. é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o governo de Kerensky, ao manter a Rússia na Primeira Guerra, enfraqueceu-se, favorecendo seus opositores, liderados por Lênin, que defendia as "teses de abril", sintetizadas no slogan "paz, terra e pão".
- b) em outubro (novembro no calendário gregoriano) de 1917, teve início a Revolução Socialista, liderada por Lênin, que fez o Tratado de Brest-Litovsk, que tirou a Rússia da Primeira Guerra.
- c) a resistência nacional e internacional ao governo revolucionário socialista mergulhou a Rússia numa sangrenta guerra civil, contrapondo os "vermelhos" (revolucionários) contra os "brancos" (monarquistas, reacionários e imperialistas). Com a vitória dos seguidores de Lênin, o governo socialista implementou a NEP (Nova Política Econômica), ao mesmo tempo que era constituída a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (U.R.S.S.).
- d) a morte de Lênin, em 1924, abriu a disputa pelo poder soviético entre Stálin, favorável ao socialismo num só país e Trotsky, favorável à internacionalização da revolução.
- e) Trotsky saiu vitorioso e implantou planos quinquenais de desenvolvimento, nos quais procurou-se a socialização total da economia, ampla burocratização da administração e a eliminação física dos opositores ao regime, entre eles, Stálin, assassinado em 1940, no México.

5. Em O ÚLTIMO CZAR, Eduard Radzinsky cita diversos registros de Nicolau II: - "9 de janeiro. Disposição de ânimo alarmante entre os revolucionários e grande propaganda do proletariado". - "28 de janeiro. Eventos de extraordinária importância, com um potencial de graves consequências para a situação do Estado, não estão distantes". - "5 de fevereiro. A animosidade aumenta. Demonstrações espontâneas das massas serão a primeira etapa e também a última no caminho para excessos impiedosos e insensatos, no mais horrível dos acontecimentos: uma revolução anárquica".

Sobre a Revolução de fevereiro de 1917, é correto afirmar que:

- a) A burguesia liberal apoiava a insurreição popular para instaurar no país um regime constitucional e parlamentar, ampliando o poder dos bolcheviques.
- b) Desejava substituir um regime liberal-burguês por outro operário-socialista.
- c) As forças no poder eram: burguesia liberal, mencheviques e social-revolucionários.
- d) Seu plano baseava-se na reforma agrária e na estatização dos bancos e das fábricas.
- e) Seu caráter revolucionário baseava-se no proletário e no camponês

6. Os operários das fábricas e das usinas, assim como as tropas rebeldes, devem escolher sem demora seus representantes ao governo revolucionário provisório, que deve ser constituído sob a guarda do povo revolucionário amotinado e do exército.

Manifesto de 27 de fevereiro de 1917, in Marc Ferro. *A Revolução Russa de 1917*, 1974.

O manifesto, lançado em meio às tensões de 1917 na Rússia, revela a posição dos

- a) czaristas, que buscavam organizar a luta pela retomada do poder.
- b) bolcheviques, que chamavam os operários a se mobilizarem nos soviets.
- c) social-democratas, que pretendiam controlar o governo provisório.
- d) mencheviques, que defendiam o caráter democrático do novo governo.
- e) militares, que tentavam controlar a revolta popular.

7. “Come ananás, mastiga perdiz.
Teu dia está prestes, burguês”

“Come Ananás... é um exemplo de poesia de luta. Jornais dos dias da Revolução de Outubro noticiaram que os marinheiros revoltados investiam contra o palácio de inverno cantando esses versos. É fácil compreender sua popularidade: o dístico incisivo, de ritmo tão martelado, à feição de provérbios russos, fixava-se naturalmente na memória e convidava ao grito, ao canto.”

Schnaiderman, B. et al. *Maiakóvski – Poemas*, São Paulo, Perspectiva, 1992, p. 19.

A poesia citada foi elaborada no contexto

- a) da resistência russa ao avanço das tropas de Napoleão no início do século XIX.
- b) dos ataques russos à cidade de Stalingrado, tomada pelos nazistas em 1942.
- c) dos grupos contrários a Mikhail Gorbatchov em 1991.
- d) da revolução socialista na Rússia, em 1917.
- e) da invasão russa ao Afeganistão, em 1979.

8. Há oitenta anos, a Rússia era forte por causa do dinamismo revolucionário do comunismo, incluindo o poder de atração da sua ideologia. Há quarenta anos, a Rússia Soviética era forte por causa do poderio do Exército Vermelho. Hoje, a Rússia de Putin é forte por causa do gás e do petróleo.”

Timothy Garton Ash, historiador inglês, janeiro de 2007.

Do texto, depreende-se que a Rússia

- a) manteve inalterada sua posição de grande potência em todo o período mencionado.
- b) recuperou, na atualidade, o seu papel de país líder da Europa.
- c) conheceu períodos de altos e baixos em função das conjunturas externas.
- d) passou de força política, a força militar e desta, a força econômica.
- e) conservou, sempre, a sua preeminência graças ao incomparável poderio militar.

9. Sobre a Revolução Russa de 1917 e seu contexto são feitas as seguintes afirmações:
- I. Durante o governo de Lênin, institui-se a NEP (Nova Política Econômica), que visava reerguer a economia, estimulando a pequena produção industrial e agrícola por meio da aplicação, planejada pelo Estado, de algumas medidas de cunho capitalista.
 - II. Com os planos quinquenais, o governo de Josef Stálin consolidou, em grande medida, os objetivos iniciais de planificação econômica e industrialização, simultaneamente à coletivização dos campos e de todos os meios de produção.
 - III. Leon Trotski, opositor de Stálin, defendia o princípio da revolução permanente, enquanto seu inimigo político sustentava o do socialismo num só país como condição prévia à expansão internacional da Revolução.

Assinale:

- a) se apenas I é correta.
 - b) se apenas II é correta.
 - c) se apenas I e II são corretas.
 - d) se apenas I e III são corretas.
 - e) se I, II e III são corretas.
10. O fragmento a seguir estabelece uma relação entre a Revolução Francesa, de 1789, e a Revolução Russa, de 1917.

"Para os socialistas da segunda metade do XIX (...) a Revolução francesa é portadora de uma esperança que tem um nome mas não possui ainda um rosto. Tudo muda com 1917. A partir de então a Revolução socialista possui um rosto: a Revolução francesa deixa de ser a matriz a partir da qual pode e deve elaborar-se uma outra revolução libertadora."

Furet, F. *Ensaio sobre a Revolução Francesa*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1978, p. 138.

Essa relação é possível, entre outros fatores, pois:

- a) a primeira delas foi inspiradora da segunda, mas a Francesa teve efeitos apenas nacionais e a Russa expandiu-se para além de suas fronteiras.
- b) as duas revoluções contiveram, em seu interior, variadas propostas e revelaram, ao final, a vitória de projetos socialmente transformadores.
- c) a primeira delas foi inspiradora da segunda, mas a Francesa foi dirigida pelos sans-culottes e a Russa pelos bolcheviques.
- d) as duas revoluções manifestaram caráter exclusivamente político, sendo ambas portadoras de propostas liberais e socialistas.
- e) a primeira delas foi inspiradora da segunda, mas a Francesa teve caráter burguês e a Russa aristocrático.

Gabarito

1. C

O Realismo Socialista é a linguagem estética adotada oficialmente desde os anos trinta pelos governos da antiga União Soviética e de outros países comunistas. A produção de uma arte de propaganda ligada à ideologia revolucionária e facilmente apreensível pelas massas foi encorajada pelo Comitê Central do partido bolchevique desde os primeiros anos após a Revolução de outubro.

2. A

O caráter autoritário do governo de Stálin se tornou conhecido após a divulgação de seus crimes, causando uma grande crise no "socialismo real".

3. C

Ela foi a primeira grande Revolução Socialista da história.

4. E

Por meio de sucessivas manobras políticas, Stálin conseguiu destituir Trótski do cargo de comissário em 1925, e em 1927, Trótski foi expulso do partido comunista, mais tarde, em 1929, acabou sendo expulso da URSS. Stálin permaneceu no poder até a morte em 1953. Exilado, Trótski foi assassinado por um agente da polícia stalinista, no México, em 1940.

5. C

Essas forças tinham como objetivo em comum derrubar o Czar, muito embora tivessem projetos políticos distintos.

6. B

O manifesto chama o povo (operários) para a mobilização revolucionária.

7. D

O texto faz referência à segunda fase da Revolução Russa de 1917, quando os "marinheiros revoltados", ao lado pelos bolcheviques, investem contra o Palácio de Inverno de São Petersburgo, sede do governo liberal burguês chefiado por Kerensky. Obs.: Ananás é o mesmo que abacaxi, planta exótica somente acessível aos russos ricos, e perdiz, uma ave considerada uma iguaria refinada. O poema de Maiakóvski procura mostrar que está próximo ("prestes") o dia em que as camadas populares insurgidas acertariam as suas contas com a burguesia.

8. D

O texto faz referência a três períodos da História da Rússia: o primeiro, em 1917, quando a Rússia implantou o Socialismo por meio da Revolução, demonstrando seu poder político-ideológico; o segundo, durante a Guerra Fria, onde a URSS se consolidou como força militar por causa do Exército Vermelho e dos investimentos em tecnologia bélica; e o terceiro, atualmente, onde a Rússia se destaca economicamente em função dos recursos energéticos do seu país.

9. E

Todas as afirmativas estão corretas. O NEP ocorreu logo após a Guerra Civil Russa; já os planos quinquenais, são implementados após a subida de Stálin ao poder e a derrota do projeto de socialismo de Trotsky.

10. B

Ambas as Revoluções puderam transformar a sociedade de suas respectivas épocas, no entanto, é importante ressaltar que a Rev. Francesa foi uma rev. burguesa, enquanto a Rev. Russa teve um caráter operários, defendendo ideais socialistas. Não há inspiração direta entre uma e outra.